# Comentários ao Salmo 127
## Os bens espirituais
## In illo uno unum.

Santo Agostinho

VALDEMAR TEODORO EDITOR

Santo Agostinho

# Comentários ao Salmo 127
## Os bens espirituais
## *In illo uno unum*.

**Tradução: Souza Campos, E. L. de**
**VALDEMAR TEODORO EDITOR**
**Niterói – Rio de Janeiro – Brasil**
**2025**

# Créditos

Título original: *Enarratio in Psalmum 127 (Sermo ad plebem) - Discours sur le Psaume CXXVII (Les biens spirituels)* in *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-le-Duc, 1864-1872.

Autor: Santo Agostinho

Tradução do latim para o francês: M. l'Abbé Morisot.

Tradução do francês para o português, edição e notas suplementares: Souza Campos, E. L. de

© 2025 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são permitidas, desde que citada a fonte.

Capa: Ícone pintado por Philippe Grall. A pequena oliveira, cujo ramo foi cortado, é referência àquela sob a qual Santo Agostinho meditava na Igreja na África do Norte. Depois de morrer, deu origem a um novo ramo. Os oito ramos representam os monges trapistas martirizados do mosteiro de Nossa Senhora do Atlas, de Thibirine, Argélia e do Bispo Claverie. Este ícone foi concluído quando o Papa Bento XVI visitava Hagia Sophia em Constantinopla, na festa de Santo André, 30 de novembro de 2006.

## Comentários ao Salmo 127

## Os bens espirituais

Santo Agostinho

*Os bens que este salmo nos promete parecem bens temporais e eles são, muitas vezes, a partilha dos ímpios. No entanto, se esses bens fossem verdadeiramente temporais e eles fossem pregados como a recompensa dos fiéis, eles nos fariam perder o amor pelos bens eternos. Isto então é uma alegoria.*

*A pessoa abençoada é Cristo, de quem somos os Membros. Esses bens são os da Jerusalém Celeste, reservados àqueles que estão em Cristo.*

*A felicidade desta vida não é uma felicidade verdadeira, assim como as dores dos mártires não eram sem esperança e eles só desprezaram o presente com vistas ao futuro.*

*Ouçamos então este salmo com um temor puro, ou seja, com o temor pouco preocupado com o mal temporal, mas que começa por temer os castigos eternos, se habitua a evitar o pecado e a praticar o bem por amor à eternidade. Este é o temor da esposa casta que teme que*

*o esposo venha e que é oposto ao temor da esposa adúltera que teme ser surpreendida. Ora, o Esposo, que é belo somente aos olhos do coração, está ausente e se desejamos que ele venha nos julgar, nosso temor é puro. Se Deus nos assegura a felicidade temporal com a condição de que não o veremos face a face e se trememos, nosso temor já é puro. Bem-aventurados aqueles que temem o Senhor ou Cristo, de quem somos os Membros.*

*Comeremos os frutos dos nossos trabalhos. Ou seja, ao trabalharmos para colhermos o fruto que é a vida eterna, encontraremos um alimento na esperança. Este é um pão de dor, mas que não é sem delícias.*

*A Esposa fecunda é a Igreja e as paredes desta casa são aqueles que se apegam a Cristo. Foi do lado de Adão que foi tirada Eva, assim como a Igreja foi tirada do lado de Cristo. Ela é fecunda naqueles que se apegam a Cristo e que são como sua Esposa, como sua Mãe, enquanto que há, naqueles que a Igreja gera, como que irmãos e irmãs. Esses filhos serão como oliveiras, ou seja, pacíficos.*

*Estas são as benesses, mas de Sião. Quanto aos bens temporais, Deus dá também aos animais esses bens que, de certa forma, não são reais, já que não permane-*

*cem. Nós os veremos com os olhos da alma, que vê mesmo separada do corpo. Esses bens são adquiridos pela paciência nas perseguições e se resumem na paz da verdadeira Jerusalém.*

## 001

Aqui estão, meus caríssimos, algumas palavras do Apóstolo: *Pregamos numa linguagem que não nos foi ensinada pela sabedoria humana, mas pelo Espírito, que exprime as coisas espirituais em termos espirituais. Mas o ser humano animal não aceita as coisas do Espírito de Deus, pois para ele são loucuras. Nem as pode compreender, porque é pelo Espírito que devem ser ponderadas*[1].

Estas palavras nos fazem temer que aqueles que ele define assim e que não compreendem o que vem do *Espírito de Deus* fiquem escandalizados, invés de edificados por este nosso salmo. Embora nós já o tenhamos ouvido, quando ele era cantado, eu quero, no entanto, como ele é curto, lê-lo direto e sem me deter para explicá-lo.

Observem bem o que ele contém. Se uma pessoa desejasse, como uma grande felicidade, os bens menciona-

[1] 1 Coríntios 2:13 e 14.

dos neste salmo e o Senhor os recusasse a ela, não por abandono, mas por um amor muito maior por ela e os bens meritórios que este nosso salmo promete como a recompensa daqueles que amam o Senhor, se ela os visse em abundância nas mãos daqueles que não o temem, seus pés então vacilariam, sua caminhada seria pouco segura e ela diria, em sua alma, que é em vão que ela teme o Senhor, já que ela não mereceu obter esses bens prometidos àqueles que o temem, enquanto que não somente aqueles que não o temem os obtém, mas também aqueles que o desonram com suas blasfêmias.

Escutem então o que diz este salmo: *Bem-aventurados os que temem o Senhor, os que seguem pelos seus caminhos. Você comerá os trabalhos dos seus frutos. Você é bem-aventurado e será cumulado de bens*[2].

Embora sejamos carnais, podemos ver nestas palavras somente bens celestes. Mas vejamos a sequência: *Sua esposa será, nos lados de sua casa, como uma vinha fecunda e seus filhos serão como jovens oliveiras em vol-*

[2] Salmo 127:001 e 002.

*ta da mesa. Assim será abençoado o homem que teme o Senhor*[3].

Como ele será abençoado?

*Sua esposa será, nos lados de sua casa, como uma vinha fecunda e seus filhos serão, em volta da mesa, como oliveiras* recém-plantadas.

Mas, perderão então a recompensa deles, aqueles que renunciaram ao matrimônio por causa de Deus?

Uma pessoa que renunciou ao matrimônio pensa: "Deus terá para mim outras benesses".

De forma alguma. Ou ele o abençoará como diz este nosso salmo ou ele não o abençoará de forma alguma, pois a sentença é formal: *Assim será abençoado o homem que teme o Senhor*.

## 002

Qual é então, meus irmãos, o sentido destas promessas?

Para evitar que, ao buscarmos uma felicidade temporal, percamos a do céu, o Salmista recupera a ideia de um véu e neste véu há algo.

[3] Salmo 127:003 e 004.

Ora, suas caridades se lembram de que, ao explicar o salmo imediatamente anterior a este, encontramos este versículo, onde está dito: *Tais como as flechas nas mãos do guerreiro, assim são os filhos daqueles que foram sacudidos*[4].

E ao procurarmos saber quais podiam ser esses *filhos daqueles que foram sacudidos*, nos pareceu, segundo a inspiração de Deus, eu creio, que esses *filhos* dos *sacudidos* eram os Apóstolos, filhos dos Profetas. Esses Profetas, de fato, nos falaram em enigmas e cobriram suas ideias com figuras misteriosas que são como que um envoltório e só se pode penetrar o sentido dessas ideias "sacudindo" esses véus.

Então, o título de filhos dos sacudidos foi dado aos Apóstolos, que tiraram vantagem dos Profetas que eles "sacudiram".

Assim, sacudamos nós também este nosso salmo, para que, enganados pelas aparências e tocando sem ver o que elas cobrem, não tomemos madeira por ouro ou um vaso de terra por prata.

[4] Salmo 126:004.

Sacudamos então, se for do agrado de suas caridades. Deus nos virá em auxílio e nos mostrará o que há no interior disto.

Façamos isto, ainda mais, meus irmãos, porque celebramos uma festa dos mártires. Quais não foram as dores dos mártires, os tormentos deles, as aflições deles! Que prisões infectas, que correntes pesadas! Quantos animais ferozes, chamas ardentes, injúrias atrozes!

Eles teriam suportado tudo isto se não tivessem vislumbrado um objetivo que buscavam e que não tinha nada de comum com a felicidade deste mundo?

Ora, seria uma vergonha para nós celebrarmos a festa dos mártires, desses servidores de Deus que desprezaram este mundo baixo pela felicidade eterna e tomarmos no sentido de uma felicidade temporal o que diz este nosso salmo e dizermos, vendo um fiel servidor de Deus, um cidadão da Jerusalém Celeste envolvido em um matrimônio, mas sem ter filhos.

Aqui está um homem que não teme o Senhor, pois, se ele temesse a Deus, sua *esposa* seria, *nos lados de sua casa, como uma vinha fecunda*. Ela não seria estéril a ponto de não ter nenhum filho.

Se este *homem* temesse a Deus, *seus filhos* seriam *como jovens oliveiras em volta da mesa.* Falar assim seria ser carnal e não compreender o que vem do *Espírito de Deus*.

"Sacudamos" então, nós também, para nos tornarmos *os filhos daqueles que foram sacudidos*. Se conseguirmos isto, seremos *como flechas nas mãos* de um Poderoso e, através de seus preceitos, ele nos lançará nos corações das pessoas que ainda não o amam, para que, feridas pelas palavras de Deus, elas comecem a amá-lo, pois, se formos lhes pregar: "Meus irmãos! Meus filhos!, Temam o Senhor, para terem filhos e netos e colocarem, assim, alegria em suas casas", nossas flechas não os feririam com o amor pela Jerusalém Eterna. Eles permaneceriam no apego aos bens terrenos e, com a visão da abundância dos ímpios, eles nos diriam, senão abertamente, ao menos em seus interiores: "Por que então a casa do homem que não teme o Senhor é cheia de filhos?"

Talvez alguém possa lhe dizer: "Você não sabe ainda o que pode lhe acontecer. O que você diria se ele os perdesse um após o outro, porque ele não teme o Senhor e, se ele só tivesse um número bem grande de filhos para sentir, pela perda deles, uma dor mais viva?"

Mas, a isto, ele poderia replicar: “Eu conheço um homem ímpio, um pagão, um sacrílego, um idólatra __ e talvez o que ele diga seja verdade e ele não conheça só um, mas dois ou três __ e esse homem morreu em uma velhice bem grande, na decrepitude, em seu leito e uma multidão de filhos e netos o levou ao túmulo. Este era um homem que não temia o Senhor e uma posteridade numerosa fechou seus olhos”.

O que responder a isto?

Não pode acontecer nenhuma infelicidade a este homem. Ele não poderia viver e levar seus filhos ao túmulo, já que ele morreu e seus filhos lhe fizeram gloriosos funerais.

## 003

Sacudamos então, sacudamos mais uma vez, se quisermos ser *os filhos daqueles que foram sacudidos*. Que saia alguma coisa desses véus.

Trata-se, de fato, de um Homem Abençoado, como diz o Salmista e ninguém teme o Senhor se não for Membro deste Homem e são muitos homens que formam um só, assim como há muitos cristãos em um só Cristo.

Ora, os cristãos, com sua Cabeça, que subiu ao céus, formam um só Cristo. Ele não está sozinho e nós somos muitos. Mas, embora muitos, nele somos um[5].

Jesus Cristo é então um só homem, com sua Cabeça e seus Membros.

O que é seu Corpo?

É a sua Igreja, de acordo com estas palavras do Apóstolo: *Somos membros de seu Corpo*[6] e também: *Vós sois o Corpo de Cristo e cada um, de sua parte, é um dos seus Membros*[7].

Compreendamos então, aqui, a voz deste Homem, no Corpo do qual somos um só homem e nele veremos os bens da Jerusalém Celeste, como está dito no fim deste salmo: *Que você possa ver os bens que estão em Jerusalém*[8].

Porque, se olharmos esses *bens* com um olho terreno, como o grande número de filhos e de netos, a fecundidade da esposa, os *bens* dessa *Jerusalém* não são assim.

[5] *In illo uno unum*. Lema do Papa Leão XIV.
[6] Efésios 5:30.
[7] 1 Coríntios 12:27.
[8] Salmo 127:005.

Estes bens estão na terra dos moribundos, enquanto que a outra *terra* é a *terra dos vivos*[9].

Não é então um bem para você ter filhos que devem morrer um dia; se não antes de você, certamente depois de você. Você quer ter filhos que não morram e que viverão para sempre com você?

Esteja no Corpo Daquele sobre o qual foi dito: *Vós sois o Corpo de Cristo e cada um, de sua parte, é um dos seus Membros*.

## 004

É por isto que este nosso salmo __ aliás, tão obscuro que é preciso bater à porta[10] e tão velado que é preciso sacudir __ começa no plural: *Bem-aventurados os que temem o Senhor, os que seguem pelos seus caminhos*[11].

Ele fala, inicialmente, a muitos. Mas, porque eles são um só em Cristo, ele continua no singular: *Você comerá os trabalhos dos seus frutos*.

Ele havia dito antes: *Bem-aventurados os que temem o Senhor, os que seguem pelos seus caminhos*. Por

[9] Jó 28:13, Salmo 026:013, Salmo 051:007, Salmo 114:009, Salmo 141:006, Isaías 53:8, Jeremias 11:19, Ezequiel 26:20 e 32:23,24,25,26,27 e 32.
[10] Cf. Mateus 7:7 e 8. *Pedi e se vos dará. Buscai e achareis. Batei e vos será aberto. Porque todo aquele que pede, recebe. Quem busca, acha. A quem bate, abrir-se-á.*
[11] Salmo 127:001.

que agora ele diz: *Você comerá os trabalhos dos seus frutos* e não: "Vocês comerão"? E por que: *os trabalhos dos seus frutos* e não: "*os trabalhos dos frutos* de vocês"?

Ele então logo se esqueceu do que tinha acabado de dizer?

Mas, se você sacudiu este envoltório, o que o Salmista responde?

"Quando eu falo de vários cristãos, eu só me refiro a uma pessoa em Jesus Cristo. Vocês são então vários, mas um só".

Como somos muitos e, no entanto, um só?

É porque estamos unidos Àquele do qual somos os Membros e porque nossa Cabeça está no céu, para que seus Membros o sigam.

## 005

Que o Salmista nos descreva agora então, já que conhecemos Aquele que ele vai descrever. Todo o resto se esclarecerá.

Apenas tema o Senhor e siga por *seus caminhos*. Não tenha inveja de toda pessoa que, sem seguir pelos mesmos *caminhos*, desfruta de uma felicidade infeliz, pois as pessoas do mundo são felizes para a infelicidade delas, enquanto que os mártires sofreram para a felicida-

de deles. A dor deles foi apenas por um tempo, enquanto que a felicidade deles é por toda a eternidade. Acreditaram que eles foram infelizes, quando não o foram realmente.

O que diz, de fato, o Apóstolo?

*Somos julgados tristes, nós que estamos sempre contentes*[12].

Por que *sempre*?

Nesta vida e na outra. Sim, nesta vida e na outra.

De onde vem, de fato, nossa alegria neste mundo?

Da esperança.

De onde ela nos virá na outra vida?

Da realidade.

Grande alegria tem aqueles que se alegram *na esperança*. Mas, se nos somos *alegres na esperança*, também somos *pacientes na tribulação*[13].

Os mártires estavam então *na tribulação*, porque eram *alegres na esperança*. Mas, como a promessa não tinha ainda se realizado, o que diz o Apóstolo?

*Ver o objeto da esperança já não é esperança, porque, o que alguém vê, como é que ainda o espera? Nós*

[12] 2 Coríntios 6:10.
[13] Romanos 12:12.

*que esperamos o que não vemos, é com a paciência que aguardamos*[14].

Aí está o que ajudou os mártires a suportarem tantos males. É que eles esperavam *com a paciência* o que eles ainda não viam.

Para os carrascos, eles amavam o que viam. Mas as vítimas aspiravam ao que elas não viam ainda e se apressaram para alcançar os bens invisíveis. O adiamento da morte deles era, aos olhos deles, um adiamento prejudicial.

## 006

Então, meus irmãos, foi realmente feliz este Félix cuja festa celebramos hoje, tanto em seu nome quando em sua coroa de verdadeira felicidade. Mas sua felicidade lhe veio do seu temor a Deus e ele foi feliz porque sua esposa foi, neste mundo, *uma vinha fecunda* e porque seus filhos eram *como jovens oliveiras em volta da mesa*?

Sem dúvida de que ele tem todos estes bens, mas é no Corpo Místico Daquele que é descrito neste nosso salmo. E, como ele o compreendeu assim, ele desprezou o presente para possuir o futuro.

[14] Romanos 8: 24 e 25.

Mas vocês devem saber que ele não sofreu a morte como os outros mártires, pois, depois que ele confessou Jesus Cristo, adiaram o suplício dele e, no dia seguinte, o encontraram morto. Fecharam a porta sobre ele, mas somente para o corpo dele e não para sua alma.

Quando eles se preparavam para atormentá-lo, os carrascos não o encontraram mais e perderam toda a oportunidade de torturá-lo. Ele estava sem vida, privado da sensação de qualquer dor, mas não perante Deus, que o coroou.

Mas, se ele amasse os bens desta vida, como então, meus irmãos, ele seria feliz e teria a felicidade em seu nome e na recompensa da vida eterna?

## 007

Ouçamos então este salmo, aplicando-o a Cristo e nós todos que estamos unidos ao Corpo de Cristo e transformados em seus Membros percorramos os *caminhos* do Senhor. Tenhamos pelo Senhor um *temor puro*, um *temor* que *permanece pelo século dos séculos*, pois há outro temor que o amor expulsa, como disse São João: *No*

*amor não há temor. Antes, o amor perfeito lança fora o temor*[15].

Ele não diz que *o amor lança fora* todo *temor*, já que lemos em outro salmo: *O temor ao Senhor é puro e permanece pelo século dos séculos*[16].

Então, há um *temor* que *permanece* e um *temor* que é lançado *fora*.

Qual é o *temor* que é lançado *fora*?

Queiram ouvir. Uns temem unicamente sofrer algum acidente nesta vida, caírem doentes, sofrerem algum dano, verem morrer um filho ou um amigo, serem exilados, serem condenados à prisão ou qualquer outro sofrimento. Isto é o que os faz temerem e tremerem. Mas este temor não é ainda puro.

Vamos mais à frente. Outro não teme os males deste mundo, mas teme o inferno com o qual o Senhor nos ameaça, como vocês ouviram no Evangelho e *onde o seu verme não morre e o fogo não se apaga*[17].

Isto é o que as pessoas ouvem e, como estes males acontecerão realmente aos ímpios, elas temem e se abstém do pecado. Elas têm então medo e este medo as faz

[15] 1 João 4:18.
[16] Salmo 018:010.
[17] Marcos 9:44.

evitarem o pecado. Mas este medo, no entanto, não lhes dá o amor pela justiça.

Todavia, este temor que as afasta do pecado as habitua à justiça, elas começam a amar o que achavam duro e Deus se torna suave para elas e, então, a pessoa começa a viver na justiça. Não porque ela tema a pena, mas porque ela ama a eternidade.

O amor então lançou fora o *temor*, que deu lugar a um *temor puro*.

## 008

Qual é esse *temor puro*?

É, meus irmãos, o *temor* que nos apontam estas palavras: *Bem-aventurados os que temem o Senhor, os que seguem pelos seus caminhos*[18].

Se o Senhor me conceder a graça de falar dignamente deste *temor puro*, muitos de vocês bem que poderão passar do *temor puro* ao ardor do amor puro e talvez eu possa me fazer compreender sem uma comparação.

Imaginem uma esposa pura que teme seu marido e uma esposa adúltera que teme seu marido igualmente. A esposa pura teme que seu marido se afaste e a esposa a-

[18] Salmo 127:001.

dúltera teme que ele chegue. Estando os maridos de ambas ausentes, uma teme que o seu chegue e a outra teme que o dela demore a chegar.

Ora, o Esposo com o qual estamos casados está ausente, de certa forma. Está ausente Aquele que deu o Espírito Santo como penhor de sua fidelidade. Está ausente Aquele que nos resgatou com o preço do seu sangue. O Esposo que não tem nada igual em beleza, mas que, no entanto, pareceu sujo nas mãos dos perseguidores, como disse há pouco Isaías: *Não tinha graça nem beleza para atrair nossos olhares e seu aspecto não podia nos seduzir*[19].

É então deformado este Esposo?

De forma alguma.

Como então poderiam amá-lo as virgens que renunciaram a qualquer outro esposo deste mundo?

Ele só foi deformado então para seus perseguidores e se eles não o tivessem considerado deformado, eles não o teriam atacado, flagelado, coroado de espinhos, desonrado com cusparadas. Mas ele tinha feiura aos olhos deles e então eles o trataram como trataram, pois os olhos deles não eram capazes de ver a beleza de Cristo.

[19] Isaías 53:2.

Para quais olhos Cristo tinha então uma beleza? Quais olhos ele mesmo procurava, quando disse a Filipe: *Há tanto tempo que estou convosco e não me conheceste, Filipe! Aquele que me viu, viu também o Pai. Como, pois, dizes: "Mostra-nos o Pai..."*[20]?

Esses olhos devem ser purificados para verem a luz. Se um pequeno raio os tocar, mesmo que por pouco, tomados de amor, eles logo querem ser curados, para poder contemplá-lo.

E, para nos mostrar que há uma beleza que nos faz amar Cristo, o Salmista disse: *Sois belo, o mais belo dos filhos dos homens*[21].

Sua beleza eclipsa toda beleza humana.

O que é que amamos em Cristo? Seus membros pregados na cruz, seu lado entreaberto ou seu amor por nós? Quando se diz que ele morreu por nós, o que é que amamos?

Seu amor. Ele nos amou para que nós lhe retribuíssemos seu amor e para que possamos retribuí-lo, ele nos visitou através do seu Espírito Santo.

[20] João 14:9.
[21] Salmo 044:003.

Ele é então *belo*. Mas está ausente. Que a Esposa se interrogue e veja se ela é pura.

Estamos todos em seu Corpo, meus irmãos. Todos somos seus Membros e então formamos um só Corpo.

Que cada um observe qual é o temor que sente. Se é *o temor* que *o amor lança fora* ou é o *temor puro* que *permanece pelo século dos séculos*. Ele já o viu e eu acrescento que ele vai vê-lo novamente.

O Esposo então está ausente. Interrogue sua consciência.

Você quer que ele venha ou quer que ele adie?

Observem, meus irmãos, que sou eu que bato à porta dos seus corações, mas é Ele que ouve a resposta de vocês.

Seja qual for a resposta na consciência de cada um de vocês, ela não pode chegar até mim, pois sou apenas um ser humano. Mas a ouve Aquele que está ausente, é verdade, já que não o vemos fisicamente. Mas que está presente, no entanto, através do poder de sua majestade.

Se disserem: “Aqui está Cristo! Amanhã será o julgamento!” Infelizmente, muito poucos diriam: “Que ele venha o mais rápido possível!”

Estas são as palavras dos corações cheios de amor. Se lhes disserem, pelo contrário: “Ele está longe ainda”, eles temem qualquer adiamento, porque o *temor* deles é *puro*. Assim como eles temem agora que ele adie muito, assim que ele chegar, eles temerão que ele se vá.

Mas este *temor* ainda será *puro*, porque ele será tranquilo e cheio de confiança, pois esse Esposo não nos abandona logo depois de nos ter encontrado. Ele que nos buscava antes que tivéssemos a ideia de procurá-lo.

Isto, meus irmãos, é próprio do *temor puro*, pois ele vem do amor. Mas o temor que ainda não é puro teme a presença do Esposo e as penas. Quem o sente faz por temor o bem que faz. Sem temer perder o soberano bem, ele teme sofrer o soberano mal. Ele não teme perder os santos abraços do Belo Esposo, mas teme ser lançado no inferno.

Este temor é bom, sem dúvida. Ele é útil, mas não *permanece pelo século dos séculos*. Ele não é ainda o *temor puro* que deve permanecer para sempre.

## 009

No que, afinal, ele é *puro*?

Eu lhes faço uma pergunta que lhes dará o meio de interrogarem a vocês mesmos. Se Deus viesse nos inter-

rogar com sua própria boca, embora ele não deixe de nos falar através das Escrituras, se ele dissesse a uma pessoa: "Se você quer pecar, peque segundo a sua vontade. Faça o que você quiser. Que tudo o que você ama neste mundo seja seu. Que o inimigo que você quer eliminar seja exterminado. Que aqueles que você quer despojar sejam despojados. Que sejam atacados aqueles que você quiser atacar e condenados aqueles que você quiser condenar. Sejam seus aqueles que você quiser ter. Que ninguém resista a você e lhe questione: 'O que você faz? Por que você age assim? Por que você fez isto'. Que todos os bens terrenos desejados estejam em abundância em sua casa. Que você viva pacificamente no meio deles e não por um tempo, mas para sempre. Apenas, você não verá jamais minha face". Por que, meus irmãos, estas palavras os fariam gemer, se não é porque vocês já sentem este *temor* que *permanece pelo século dos séculos*? Por que os corações de vocês ficaram tocados por estas palavras: "Você não verá minha face, mas possuirá toda a felicidade terrena, todos os bens, serão cumulados de todas as prosperidades, sem perder nada, sem que nada lhe escape. O que você quer mais?"

O *temor puro* os faria derramar lágrimas e os faria gemer, dizendo: “Eu prefiro perder todos esses bens, mas ver a vossa face”.

O *temor puro* os faria clamar, como o Salmista: *Ó Deus das virtudes, voltai-vos para nós. Mostrai-nos a vossa face e seremos salvos*[22].

O *temor puro* os faria dizer ainda, como o Salmista, em outro salmo: *Uma só coisa peço ao Senhor e a peço incessantemente*.

Observem o júbilo deste amor puro, deste amor verdadeiro, deste amor sincero.

*Uma só coisa peço ao Senhor e a peço incessantemente*.

“O que eu peço?”

*É habitar na casa do Senhor todos os dias de minha vida*.

Mas seria visando uma felicidade temporal?

Escutem a sequência.

*Para admirar lá a beleza do Senhor e contemplar o seu santuário*[23].

Isto significa ser seu templo e ser protegido por ele.

[22] Salmo 079:008.
[23] Salmo 026:004.

"Esta é a única *coisa* que *peço ao Senhor*".

Se vocês exercitarem seus corações para este único pedido, se vocês só temerem perder este único bem, vocês não cobiçarão as prosperidades deste mundo e colocarão suas esperanças na felicidade que é a verdadeira e vocês serão Membros Daquele para quem se canta: *Bem-aventurados os que temem o Senhor, os que seguem pelos seus caminhos*[24].

## 010

*Você comerá os trabalhos dos seus frutos*[25].

Ó vocês! Ó você! Ó vocês que são um só!

*Você comerá os trabalhos dos seus frutos*.

Para os que não entendem, parece uma coisa errada dizer: *Você comerá os trabalhos dos seus frutos*, pois parece que o certo seria dizer: *Você comerá os frutos dos seus trabalhos*.

De fato, muitos comem *os frutos dos seus trabalhos*. Se eles trabalham em uma vinha, eles não comem *seus trabalhos*, mas comem o que *seus trabalhos* produzem. Se eles trabalham em um pomar, quem é que come *seus*

[24] Salmo 127:001.
[25] Salmo 127:002.

*trabalhos*? Mas *os frutos* que as árvores produzem é que fazem o regozijo do agricultor.

O que significa então: *Você comerá os trabalhos dos seus frutos*?

Agora é o tempo dos *trabalhos*. O tempo dos *frutos* só virá depois. Mas estes *trabalhos* não são sem alegria, por causa da *esperança* sobre a qual dissemos há pouco: *Alegres na esperança, pacientes na tribulação e perseverantes na oração*[26].

Que agora esses *trabalhos* nos consolem e nos alegrem *na esperança*.

Como será então comer *os frutos* desses *trabalhos*?

São *seus trabalhos* que comem aqueles que, *na ida, caminham chorando os que levam a semente a espalhar*.

Com muito mais alegria, eles comerão *os frutos dos seus trabalhos*, quando, *na volta, virão com alegria, quando trouxerem os seus feixes*[27].

E, para que entendam que se comem esses *trabalhos*, meus irmãos, vocês ouviram que aquelas pessoas do salmo precedente que examinamos queriam, com o orgulho delas, se levantarem antes da luz __ ou seja, antes de

[26] Romanos 12:12.
[27] Salmo 125:006.

Cristo __ mas não passarem pela humildade que o fez ressuscitar. Então, foi dito a elas: *Levantem-se, depois de estarem sentados...*[28].

Ou seja: "Abaixem-se primeiro, para depois se levantarem, já que Aquele que veio para se fazer humilde foi elevado por causa de vocês".

E o que acrescenta este salmo?

*... vocês que comem o pão da dor*[29].

Este *pão da dor* são *os trabalhos dos seus frutos*. Se eles não fossem comidos não seriam chamados de *pão*. Além disto, se este *pão* não tivesse nenhum sabor, ele não seria comido.

Com que doçura chora e geme aquele que reza!

As lágrimas da prece são mais deliciosas do que as alegrias do teatro.

Escutem até onde vai o ardor do desejo com o qual se come este *pão* sobre o qual está dito: *Vocês que comem o pão da dor*. Este ardor, cuja voz ouvimos muitas vezes nos salmos, nos diz, em outra passagem: *Minhas lágrimas se converteram em meu pão dia e noite*.

[28] Salmo 126:002.
[29] Salmo 126:002.

Por que suas *lágrimas* se converteram em *pão* para ele?

É que *me repetem sem cessar: "Onde está teu Deus?"*[30]

Antes que possamos ver Aquele que nos amou, que nos deu penhores do seu amor e a quem fomos unidos, os pagãos *repetem* com ironia: "Onde está o Deus dos cristãos? Que eles nos mostrem esse Deus que eles adoram. Nós lhes mostramos nossas divindades. Que eles nos mostrem o Deus deles".

Quando um pagão lhe fala assim, você não tem nada para lhe mostrar, porque ele não consegue ver nada. Você se volta então para você mesmo e chora diante do seu Deus. Você aspira por ele antes de vê-lo e geme com seus desejos e como esses desejos lhe arrancam *lágrimas*, suas *lágrimas* lhe são doces e são seu alimento, pois elas se transformaram em seu *pão dia e noite*, quando lhe *repetem sem cessar: "Onde está teu Deus?"*

Mas seu Deus virá. O Deus sobre o qual *repetem sem cessar: "Onde está teu Deus?"*

Ele enxugará suas lágrimas e, no lugar do *pão das lágrimas*, ele mesmo será seu *pão* e ele o saciará eterna-

[30] Salmo 041:004.

mente, porque teremos conosco o Verbo de Deus que é o Pão dos Anjos.

Temos então, neste mundo, somente *os trabalhos dos* nossos *frutos*, mas depois teremos *os frutos dos* nossos *trabalhos*.

*Você comerá os trabalhos dos seus frutos. Você é bem-aventurado e será cumulado de bens*[31].

*Você é bem-aventurado*; isto é o presente. *Você será cumulado de bens*; isto é para o futuro.

*Você é bem-aventurado* ao comer *os trabalhos dos seus frutos*. *Você será cumulado de bens* quando comer *os frutos dos seus trabalhos*.

O que o Salmista quer dizer? Se você for *cumulado de bens*, certamente *você é bem-aventurado*. Se você for *bem-aventurado*, *você será cumulado de bens*. Mas há uma diferença entre a esperança e a realidade. Se a esperança é tão doce, quão mais doce ainda será a realidade?

## 011

Chegamos agora a este versículo: *Sua esposa*.

[31] Salmo 127:002.

É a Cristo que se dirigem estas palavras. Então, esta *Esposa* de Cristo é sua Igreja e esta Igreja, que é sua *Esposa*, somos nós mesmos.

*Sua esposa será, nos lados de sua casa, como uma vinha fecunda*[32].

Mas em que esta *vinha* é *fecunda*?

Vemos entrarem, pelos *lados* deste nosso templo, muitas pessoas estéreis, pois vemos entrarem aqui muitos beberrões, usurários, comerciantes de escravos, pessoas que buscam sortilégios, que recorreram a encantadores e a encantadoras para uma dor de cabeça. É esta a fecundidade da *vinha*? É esta a fecundidade da *esposa*?

De forma alguma. Isto são espinhos. Mas essa *vinha* não é espinhosa em toda parte. Ela tem uma fecundidade, pois é uma *vinha* fértil. Mas onde está essa fertilidade?

*Nos lados de sua casa*.

Ora, nem todos são *os lados* dessa *casa*. Eu procuro saber quem são *os lados* e o que direi?

Que *os lados* desse edifício são as pedras que o sustentam?

Se eu falasse de um edifício material, talvez eu as considerasse como seus *lados*. Mas chamamos de *os la-*

[32] Salmo 127:003.

*dos deste edifício espiritual*[33] aqueles que permanecem estreitamente unidos a Cristo, pois não é sem razão que, no linguajar familiar, dizemos de alguém que age mal, seguindo os conselhos de pérfidos, que seus lados são maus.

O que significa dizer que seus lados são maus?

Que as pessoas que o cercam são más.

Assim, aquele cujos lados são bons segue bons conselhos.

O que isto quer dizer?

Que ele é dirigido por conselhos saudáveis.

*Os lados deste edifício espiritual* são então as pessoas apegadas a Cristo e não foi sem razão que a Esposa foi formada do lado de Cristo.

Adão dormia, quando Eva foi formada[34], assim como a Igreja foi formada com a morte de Cristo. A primeira nasceu do lado do seu esposo, a quem Deus tinha retirado uma costela e a segunda também nasceu do lado do

[33] 1 Pedro 2: 5. *Quais pedras vivas, vós vos tornais os materiais deste edifício espiritual; um sacerdócio santo, para oferecer vítimas espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo.*
[34] Cf. Gênesis 2:21 e 22.

seu Esposo, aberto pelo golpe de uma lança e de onde fluíram os sacramentos[35].

Então, sua esposa é *como uma vinha fecunda*. Mas em que?

*Nos lados de sua casa*.

Mas ela é estéril naqueles que não se apegam a Cristo. Assim, eu não os contaria nesta *vinha*.

## 012

*Seus filhos*[36]. A Esposa e os *filhos* são um só.

Nos matrimônios carnais, uma coisa é a esposa e outra coisa são os filhos. Na Igreja, os *filhos* não diferem da Esposa, pois os Apóstolos pertenceram à Igreja, eles foram seus membros. Então, eles estavam na Esposa de Cristo e eram esta mesma Esposa, de acordo com o lugar que ocupavam entre seus Membros.

Por que então o Senhor disse, em certa ocasião: *Podem os filhos do esposo se afligir enquanto o esposo está com eles? Dias virão em que lhes será tirado o esposo. Então eles jejuarão*[37]?

---

[35] Cf. João 19:34.
[36] Salmo 127:003.
[37] Mateus 9:15.

A Igreja é então a Esposa e os Apóstolos são os *filhos*.

Que coisa admirável, meus irmãos!

Nas palavras do Senhor, vemos que a Igreja é, ao mesmo tempo, os *irmãos* do Senhor, suas *irmãs* e sua *mãe*. De fato, foram dizer ao Senhor que sua *Mãe* e seus *irmãos* estavam *do lado de fora*[38].

Como eles estavam *do lado de fora*, há nesta passagem uma figura.

O que representou sua *Mãe*?

A Sinagoga.

E o que representaram *seus irmãos* segundo a carne?

Os judeus que ficaram *de fora*.

A Sinagoga também ficou *de fora*, pois, no que diz respeito a Maria, ela é um dos *lados da casa*, da mesma forma como os próximos do lado da Virgem Maria e que acreditaram Nele estavam também no interior. Não por causa dos laços de sangue, mas porque eles ouviram as palavras de Deus e a colocaram em prática.

[38] Mateus 12:46.

Esta foi, de fato, a resposta do Senhor: *Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?*[39]

É esta passagem que fez com que alguns dissessem que Cristo não teve uma mãe, já que ele perguntou: *Quem é minha mãe*?

Por que esta conclusão?

Então, nem Pedro, nem João, nem Tiago, nem os outros Apóstolos tiveram pais neste mundo?

O Senhor lhes disse, de fato: *A ninguém chameis de pai sobre a terra, porque um só é vosso Pai: aquele que está nos céus*[40].

Ele nos mostrou então, com relação à sua Mãe, o que ele ensinou aos seus discípulos dizerem com relação aos pais deles. Ele quer que prefiramos a Deus, a todos os parentes carnais.

Você deve honrar seu pai porque ele é seu pai e honrar a Deus porque ele é Deus. Seu pai, em sua geração, foi apenas um instrumento carnal. Foi Deus quem o criou com seu poder.

[39] Mateus 12:48.
[40] Mateus 23:9.

Que os pais não se sintam feridos quando Deus é preferido. Que eles se alegrem, pelo contrário, por serem honrados a ponto de só Deus ser preferido a eles.

O que direi então? O que disse o Senhor?

*Quem é minha mãe e quem são meus irmãos? E, apontando com a mão para os seus discípulos, acrescentou: "Eis aqui minha mãe e meus irmãos"*[41], ele disse.

Eles eram seus *irmãos*, mas como eles eram também sua *mãe*?

O Senhor acrescentou: *Todo aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus, este é meu irmão, minha irmã e minha mãe*[42].

Ele é seu *irmão* por causa das pessoas que estão na Igreja; sua *irmã*, por causa das santas mulheres que são Membros de Cristo. E como sua *mãe*, senão porque Cristo está nos cristãos que a Igreja gera a cada dia através do batismo?

Aqueles então que formam a Esposa de Cristo são também sua *mãe* e seus filhos.

[41] Mateus 12:48 e 49.
[42] Mateus 12:50.

## 013

Digamos agora como devem ser esses filhos. Sim, como serão?

*Pacíficos*.

Por que *pacíficos*?

Porque, *bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus*[43].

Como a oliveira é o fruto da paz, já que o óleo, que é o símbolo do amor, é também o símbolo da paz e não há nenhuma paz sem o amor, então, evidentemente, não tem amor aqueles que romperam com a paz.

Assim, eu já expliquei, às suas caridades, porque *a pomba* volta à Arca *trazendo no bico uma folha verde de oliveira*[44].

Ela mostrou assim que aqueles que foram batizados do lado *de fora*, como *a folha verde de oliveira* que tinha sido batizada do lado *de fora* da Arca, se eles não se contentam somente com folhas ou palavras, que eles tenham também o fruto, que é o amor. Assim, eles serão conduzidos à Arca pela *pomba* e retornarão à unidade.

[43] Mateus 5:9.
[44] Gênesis 8:11.

Assim devem ser os *filhos em volta da mesa* do *Senhor*: *como jovens oliveiras*[45].

Assim é então a grande felicidade, a felicidade perfeita.

Quem não gostaria de ter alguma parte nela?

Se você vê então um blasfemador com uma esposa, filhos, netos, enquanto você mesmo não tem nenhum destes bens, não tenha inveja. Lembre-se de que você tem todos estes bens, mas de uma maneira espiritual.

Não será você um dos membros de Cristo?

Se você não é um deles, chore por ser despojado de um lado e de outro. Mas se você é um deles, fique seguro. Você é rico com ele; mas não neste mundo. É melhor para você sê-lo com ele, a sê-lo segundo o mundo.

## 014

Se então temos esses bens, porque os temos?

Porque tememos o Senhor.

*Assim será abençoado o homem que teme o Senhor*[46].

[45] Salmo 127:004.
[46] Salmo 127:004.

Este *homem* representa todos os homens e todos os homens são um só *homem*, pois formam um só e só há um Jesus Cristo.

## 015

*Que o Senhor o abençoe desde Sião*[47].

Vocês acabam de ouvir: *Assim será abençoado o homem que teme o Senhor.*

Seus olhos já se voltavam para aqueles que não temem o Senhor e vocês os viam com esposas férteis e *filhos* numerosos *em volta da mesa* do pai deles. E vocês se deixaram levar por alguns pensamentos.

*Que o Senhor o abençoe*, diz o Salmista, mas *desde Sião*.

Não procurem essas bênçãos que não vem *desde Sião*.

Mas o Senhor realmente não abençoou aqueles homens, meus irmãos?

É verdade que essa bênção vem do Senhor, pois, se ela não fosse do Senhor, quem poderia desposar uma mulher contra a vontade de Deus? Quem pode ter a saúde

[47] Salmo 127:005.

contra a vontade de Deus; a riqueza, contra a vontade de Deus?

É Deus quem dá estes bens. Mas, vocês não percebem que ele os dá também aos animais?

Esta bênção não é então de Sião.

*Que o Senhor o abençoe desde Sião e que você possa ver os bens de Jerusalém*[48], pois esses bens em questão não são os de Jerusalém.

Vocês querem compreender isto?

Foi dito até mesmo *às aves*: *Multiplicai-vos! Que as aves se multipliquem sobre a terra!*[49]

Seria então uma grande felicidade para vocês, uma felicidade dada *às aves*? Foi a voz de Deus quem a deu a eles. Quem duvida disto?

Usem esses bens, se Deus lhes concedeu, mas pensem em criar bem aqueles que já nasceram, assim como aqueles que ainda vão nascer.

A verdadeira felicidade não está em ter filhos, mas em tê-los bem. Se então vocês os têm, tenham o cuidado de criá-los bem. E se vocês não os têm, louvem o Senhor.

[48] Salmo 127:005.
[49] Gênesis 1:22.

As preocupações de vocês serão menores e vocês, filhos de uma mãe assim, vocês não serão estéreis. Talvez vocês deem, a essa mãe, *filhos* espirituais que *serão como jovens oliveiras em volta da mesa* do Senhor.

Que o Senhor lhes console e lhes mostre *os bens de Jerusalém*.

De fato, podemos dizer que esses bens existem.

Por que eles existem?

Porque são eternos.

Mas, por que eles existem?

Porque são como o Rei, que disse: *Eu sou aquele que sou*[50].

Quanto aos bens da terra, eles existem, mas não existem, pois eles não permanecem. Eles passam e se vão.

Você tem filhos pequenos. Você lhes faz carinhos, que eles logo retribuem.

Ora, eles permanecem neste estado?

Você quer que eles cresçam logo e avancem na idade. Mas, assim que uma idade chega, a precedente não existe mais.

A infância desaparece quando vem a juventude. A juventude desaparece quando vem a idade adulta. A ida-

[50] Êxodo 3:14.

de adulta desaparece quando chega a velhice e toda idade desaparece quando vem a morte.

O tanto de idades que você desejasse para seus filhos é o tanto de mortes que você chama para as idades que vierem. Tudo isto não existe, portanto.

Além disto, seus filhos nasceram para viverem com você na terra ou, invés disto, para tomarem seu lugar e sucedê-lo? E você ainda se alegra em ver nascerem aqueles que logo o expulsarão?

Desde que nasceram, essas crianças parecem dizer aos seus pais: "Pensem em se retirar. Cabe a nós desempenharmos nosso papel, pois esta vida humana, cheia de tentações, não passa de um papel, já que, neste mundo, *toda pessoa não é mais que um sopro*[51]".

Se nos alegramos por termos filhos que nos sucederão, quanto mais não precisamos nos alegrar com os filhos com os quais permaneceremos para sempre e com o Pai do qual somos os filhos e que não deve morrer, mas com quem conviveremos para sempre?

Estes são *os bens de Jerusalém*; os bens que existem realmente.

[51] Salmo 038:006.

Então, *que o Senhor o abençoe desde Sião e que você possa ver os bens de Jerusalém*, pois você não vê esses *bens* perceptíveis quando você é cego.

Que você possa ver *os bens* que só o coração vê!

"E por quanto tempo eu verei *os bens de Jerusalém*?"

*Todos os dias da sua vida*[52].

Então, se sua vida for eterna, você verá eternamente *os bens de Jerusalém*.

Quanto aos bens deste mundo, meus irmãos, se é que eles são realmente bens, vocês não conseguiriam vê-los toda a vida de vocês, pois vocês não morrem quando suas almas se retiram de seus corpos. Vocês continuam a viver e se seus corpos morreram, suas almas não deixaram de viver.

Os olhos não veem mais, pois a alma que via através desses olhos se retirou. Mas, em qualquer lugar onde esteja esta alma que via através desses olhos, ela vê alguma coisa.

Aquele *homem rico que se vestia de púrpura e linho finíssimo*[53] não estava morto além desta vida. Não fosse assim, ele não estaria sendo atormentado no inferno.

[52] Salmo 127:005.

Talvez a morte tivesse sido desejável para ele, mas ele vivia no inferno, para sua própria infelicidade, pois ele era atormentado e não via os bens que ele tinha deixado na terra. A vida dele era tal, que ele não os via mais.

Você então, deseje bens que você possa ver *todos os dias da sua vida*. Ou seja: aqueles com os quais você possa viver eternamente.

## 016

Escutem bens, meus irmãos, quais são esses bens verdadeiros. Podemos dizer desses bens: é ouro, é prata, é uma propriedade campestre agradável, são paredes de mármore, lambris dourados?

Nada disto! Os pobres têm coisas melhores nesta vida, pois o céu de estrelas é mais belo para o pobre do que é, para o rico, seu teto dourado.

Qual é então, meus irmãos, esse bem que abrasa nossos desejos, pelo qual aspiramos com tanto ardor, para a visão, para o desfrute do qual suportamos tantos sacrifícios?

---

[53] Lucas 16:19.

Vocês acabam de ouvir São Paulo dizer que: *Todos os que quiserem viver piamente, em Jesus Cristo, terão de sofrer a perseguição*[54].

Se o diabo não nos ataca por meios dos reis, nem por isto os cristãos deixam de ser perseguidos. As perseguições só deixariam de existir com a condição de que o próprio diabo deixasse de existir.

Se então, este inimigo é imortal, como ele não perderia a oportunidade de nos tentar, de nos torturar, de nos expor às ameaças e aos escândalos?

Ah, se você começasse a viver na devoção a Jesus Cristo! Você compreenderia que perseguições deve suportar aquele que vive assim.

Por que então sofremos tão grandes perseguições?

*Se é só para esta vida que temos colocado a nossa esperança em Cristo, somos, de todas as pessoas, as mais dignas de lástima*[55], nos diz o Apóstolo.

Por quais *bens* os mártires foram condenados às feras? Que *bens* são esses? Podemos nomeá-los? Que língua poderia dizê-lo? Que ouvidos poderiam ouvi-lo?

---

[54] 2 Timóteo 3:12.
[55] 1 Coríntios 15:19.

*"Coisas que os olhos não viram, nem os ouvidos ouviram, nem o coração humano imaginou". Tais são os bens que Deus tem preparado para aqueles que o amam*[56].

Amemos *bens* tão grandiosos e avancemos na virtude para adquiri-los.

Vocês observam que não nos faltam combates. Temos que combater nossas concupiscências. Combatemos externamente as pessoas infiéis e rebeldes a Deus. Internamente, combatemos nossas tentações e as perturbações da carne. Em toda parte há combates, *porque o corpo corruptível torna pesada a alma*[57].

Combatemos ainda porque, se o espírito está vivo, o corpo, todavia, está morto, por causa do pecado.

Mas, o que acontecerá?

*Se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dos mortos habita em vós, ele, que ressuscitou Jesus Cristo dos mortos, também dará a vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós*[58].

Desta forma então, quando os órgãos dos nossos corpos tiverem recebido a vida, nada resistirá aos nossos

[56] Isaías 64:4 e 1 Coríntios 2:9.
[57] Sabedoria 9:15.
[58] Romanos 8:11.

espíritos. A fome não existirá mais, a sede não existirá mais, porque tudo isto vem da corrupção dos corpos. Vocês precisam reparar porque há desgaste.

Ora, as concupiscências carnais e os prazeres combatem contra nós e levamos a morte na fraqueza dos nossos corpos. Mas, quando a própria morte tiver se transformado no que é imutável, *quando este corpo corruptível estiver revestido da incorruptibilidade e quando este corpo mortal estiver revestido da imortalidade, então se cumprirão estas palavras da Escritura: "A morte foi tragada pela vitória". "Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?"*[59]

Mas, talvez nos perguntem: "Após a morte, ainda restam inimigos?"

Não, meus irmãos! *O último inimigo a derrotar será a morte*[60], nos diz São Paulo. E quando a morte for destruída, desfrutaremos da imortalidade.

Se não houver mais nenhum *inimigo a derrotar*, *a morte* será então o último e o bem pelo qual aspiramos será a paz. O bem, meus irmãos, é então a paz. Um bem de grande preço.

---

[59] Isaías 25:8, Oséias 13:14 e 1 Coríntios 15:54 e 55.
[60] 1 Coríntios 15:26.

Vocês se perguntavam se esse bem era o ouro, a prata, uma bela propriedade, uma rica vestimenta.

Não! É a paz.

Não a paz como ela existe entre as pessoas. Paz infiel, incerta, mutável.

Não a paz tal como uma pessoa pode ter com ela mesma, pois já dissemos que o ser humano está em guerra contra seu próprio coração. Ele tem que se combater sempre e derrotar sempre suas paixões.

Que paz então é essa?

Aquela *que os olhos não viram, nem os ouvidos ouviram, nem o coração humano imaginou*[61].

Que paz é essa?

É aquela que vem de Jerusalém, pois Jerusalém significa "visão da paz".

*Que o Senhor o abençoe desde Sião e que você possa ver os bens de Jerusalém todos os dias da sua vida*[62].

*E você veja*, não apenas os seus filhos, mas *os filhos dos seus filhos*[63].

O que ele quer dizer com *seus filhos*?

As boas obras que você faz.

[61] 1 Coríntios 2:9.
[62] Salmo 127:005.
[63] Salmo 127:006.

E *os filhos dos seus filhos*?

Os frutos das suas obras.

Você faz boas obras. Estes são *seus filhos*. Mas, com suas boas obras, você adquire a vida eterna. Estes são *os filhos dos seus filhos*.

Então, que *você veja os filhos dos seus filhos*. Assim se realizarão estas palavras que encerram este salmo: *Paz em Israel!*[64]

Esta é a *paz* que pregamos, a *paz* que amamos, a *paz* que buscamos fazer com que vocês a amem. É a ela que chegam aqueles que foram *pacíficos* neste mundo. E aqueles que amam a *paz* neste mundo a amam também no céu e eles *serão como jovens oliveiras em volta da mesa do Senhor*[65]. Lá não há nenhuma árvore estéril, como aquela *figueira à beira do caminho* da qual o Senhor, com *fome, se aproximou, mas só achou nela folhas* e nenhum *fruto*[66]. Observem o que lhe aconteceu. Ela só tinha *folhas*, mas nenhum *fruto*.

Esta é a condição das pessoas que só têm palavras, mas nenhuma obra. O Senhor não encontrará nelas nada

[64] Salmo 127:006.
[65] Salmo 127:004.
[66] Mateus 21:18-20. Ele *lhe disse: "Jamais nasça fruto de ti!" E imediatamente a figueira secou.*

que ele possa comer em sua *fome*, pois o Senhor tem *fome* pela nossa fé. Ele tem *fome* pelas nossas obras.

Vamos dar a ele, como alimento, uma vida santa e ele nos dará, como alimento, a vida eterna.

# Índice

**COMENTÁRIOS AO SALMO 127** 1

**OS BENS ESPIRITUAIS** 1

***IN ILLO UNO UNUM*.** 1

*Comentários ao Salmo 127* *3*

*Os bens espirituais* *3*

001 5

002 7

003 11

004 13

005 14

006 16

007 17

008 19

009 23

010 26

011 30

012 33

013 37

014 38

015 39

016 44

ÍNDICE 51